

Defesa tenta barrar quebra de sigilo

LEONENCIO NOSSA

Ontem, o presidente licenciado do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), entrou com nova petição no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar impedir a quebra do seu sigilo bancário, fiscal e telefônico. O ministro Ilmar Galvão vai analisar a petição antes de decidir se autoriza a Polícia Federal (PF) a ter acesso às movimentações financeiras e conversas de Jader, de outubro de 1988 a maio de 1989. A abertura das contas foi pedida à Justiça pelo delegado

Luiz Fernando Ayres Machado, responsável pelas investigações sobre venda ilegal de Títulos da Dívida Agrária (TDAs), nos anos 80, quando Jader era ministro da Reforma Agrária. A Justiça Federal de Brasília repassou o pedido ao STF.

A defesa do senador alega que o parecer favorável à abertura do sigilo, apresentado pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, é "chocante" e "não convence". "O procurador-geral não enfrentou o cerne da questão", justificam os advogados de Jader.